

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

CAFÉ – 04 a 08/09/2023	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.300,63	807,00	806,50	-37,99%	-0,06%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	1.290,00	760,00	760,00	-41,09%	0,00%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	1.269,00	730,00	730,00	-42,47%	0,00%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.345,00	825,00	820,00	-39,03%	-0,61%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.345,00	825,00	820,00	-39,03%	-0,61%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.290,00	825,00	820,00	-36,43%	-0,61%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	720,00	620,00	625,00	-13,19%	0,81%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	705,00	615,00	620,00	-12,06%	0,81%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	690,00	585,00	580,00	-15,94%	-0,85%
<b>Cotações Internacionais e Dólar</b>						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque <sup>1</sup>	US Cents/lb	230,16	152,03	149,55	-35,02%	-1,63%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres <sup>2</sup>	US\$/ton.	2.245,80	2.702,40	2.642,40	17,66%	-2,22%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,1920	4,8961	4,9614	-4,44%	1,33%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2023/24): Café Arábica R\$ 684,16/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 460,02/sc 60Kg. <sup>1</sup>ICE Futures U.S. <sup>2</sup>ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
<b>Paridade de Exportação</b>					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	806,50	851,59		821,77
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	625,00		729,12	709,47

## MERCADO EXTERNO

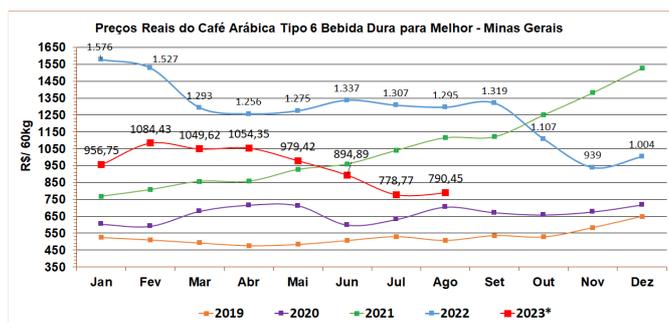
Os preços do café recuaram nas Bolsas de Nova Iorque e Londres na última semana, influenciados pelo cenário de crescimento da produção na temporada 2023/24, entrada da safra brasileira no mercado e perspectiva de ampliação sazonal da oferta no Vietnã e na Colômbia no último trimestre do ano. Essa queda nos preços do café também é influenciada pela valorização do dólar frente a outras moedas.

O crescimento da produção em importantes países produtores contribui para a recuperação da oferta global, embora os estoques atuais estejam em baixos patamares. A colheita no Brasil caminha para a reta final e o café brasileiro começa a entrar em maior volume no mercado internacional. Na Colômbia, a produção dá sinais de recuperação, porém as exportações do país ainda estão limitadas pelos baixos estoques. Com o fim do fenômeno climático *La Niña* no país e o aumento sazonal do volume colhido no último trimestre do ano, a perspectiva é de que ocorra recuperação na exportação do Arábica colombiano. No Vietnã, a colheita do Robusta se inicia entre setembro e outubro com a perspectiva de crescimento da produção no ciclo atual, entretanto os estoques no país são considerados muito baixos e restringem as exportações vietnamitas.

## MERCADO INTERNO

A última semana foi marcada por pouco movimento no mercado doméstico e variações moderadas nos preços do café na maioria das praças. O produtor segue retraído após iniciar a temporada com estoques restritos, enquanto a indústria segue reticente em ceder nos preços diante do crescimento de 7,5% na produção da safra 2023. A ampliação da oferta em 2023 influenciou a queda dos preços nos primeiros meses do ano, no entanto as cotações voltaram a reagir em agosto e o mercado passa a monitorar o início do desenvolvimento da safra a ser colhida em 2024.

Com um inverno mais quente neste ano e o início da floração em algumas regiões, o mercado passa a ser cada vez mais influenciado pelo clima. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o mês de setembro de 2023 pode ter chuvas abaixo da média em Rondônia, na região norte do Espírito Santo e sul da Bahia, enquanto as demais regiões produtoras têm previsões mais favoráveis.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

## EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil exportou cerca de 3,69 milhões de sacas de 60 kg de café em agosto de 2023, o que representa alta de 37,6% em relação ao mês anterior e de 38,5% na comparação com igual período de 2022, segundo dados consolidados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). Esse crescimento na exportação é favorecido pelo aumento de 7,5% na produção de café na safra 2023. O aumento de 2,1% do dólar em relação ao real entre julho e agosto deste ano também contribuiu para o estímulo à exportação, embora a moeda norte-americana tenha se desvalorizado 4,7% em agosto na comparação anual.

No acumulado de janeiro a agosto de 2023, o Brasil exportou 22,9 milhões de sacas de 60 kg, o que representa uma queda de 10,8% na comparação com igual período do ano passado. Esse desempenho negativo no acumulado do ano foi influenciado pela restrição dos estoques nos primeiros meses da temporada.

## DESTAQUE DO ANALISTA

**Após queda da exportação de café em 2021 e 2022, a ampliação da oferta interna em 2023 pode resultar em recuperação da exportação na safra atual. A exemplo do último mês de agosto, as exportações tendem a permanecer aquecidas nos próximos meses deste ano.**